

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PET-SAÚDE: CLIMA (2026-2028)

**EDITAL No 04/2026 - PROCESSO SELETIVO DE ALUNOS BOLSISTAS PARA O
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE – PET SAÚDE: CLIMA
(2026-2028)**

Prova escrita

Instruções:

- 1) Preencha seu nome e curso
- 2) As questões da prova devem ser respondidas com caneta azul ou preta.
- 3) A prova tem 20 (vinte) questões.
- 4) A duração da prova é de 3 horas.
- 5) O tempo mínimo de prova é de 45 minutos.
- 6) Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, pen-drive ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 7) Durante toda a prova o telefone celular deverá permanecer desligado.
- 8) Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação
- 9) Para preencher o cartão de respostas utilize somente caneta azul ou preta
- 10) No cartão de respostas preencha o quadrinho correspondente a uma única alternativa para cada questão. Atenção: se preencher o quadrinho de mais de uma alternativa perderá a pontuação da questão, mesmo que uma das alternativas marcadas seja a correta.
- 11) Não dobre ou rasure o cartão de respostas (não será substituído).**
- 12) Ao final da prova, entregue o cartão de respostas e a prova

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA

CADERNO DE QUESTÕES S

1. São prováveis consequências das mudanças climáticas:

- A. Alteração diária dos níveis da maré na Praia de Iracema em Fortaleza, variando cerca de 2m.
- B. Diminuição da cobertura vegetal da área de Mata Atlântica no estado do Ceará.
- C. Aumento sistemático das temperaturas máximas registradas na cidade de Redenção nos últimos 10 (dez) anos.
- D. Diminuição significativa das chuvas registradas na Região no Semiárido Nordeste nos últimos 100 (cem) anos.
- E. Desaparecimento de espécie endêmica de anfíbio na Serra da Ibiapaba devido à diminuição dos recursos hídricos disponíveis.

2. Não são prováveis consequências das mudanças climáticas:

- A. A chuva de verão.
- B. A chuva do caju (chuvas que antecede o florescimento dos cajueiros)
- C. Ameaça de extinção de espécie de inseto devido à alta irradiação solar.
- D. Ventos fortes em agosto no litoral cearense.
- E. Temperaturas amenas no Maciço de Baturité.

3. Não são prováveis consequências das mudanças climáticas:

- A. Maior concentração de detergentes nos rios, devido a maior descarga desse produto pela população.
- B. Grande variação de temperaturas em região desértica.
- C. Transporte de partículas de areias de região desértica a distâncias intercontinentais.
- D. Desequilíbrio ecológico devido a crescimento de população de espécies mais adaptadas ao calor.
- E. Migração anual de pássaros entre a África e a Europa.

4. Sobre eventos climáticos:

- A. Chuvas torrenciais acima da média que causam grandes inundações impactantes em vales e em grandes cidades são eventos climáticos extremos.
- B. A atividade vulcânica do Vesúvio na Itália é um evento climático extremo causado pelo aquecimento global.
- C. Uma alta incidência de ciclones extratropicais no Sul do Brasil, fora dos padrões de registros históricos, pode ser como causa o aquecimento global.
- D. Incidência irregular mas frequente de secas em regiões de florestas tropicais podem ter como causa o desmatamento.
- E. Alta incidência de câncer de pele devido a incidência intensa e severa de raios ultravioletas podem ter como causa o aquecimento global.

5. Sobre eventos climáticos:

- A. Grandes vendavais na planície costeira do Ceará de ocorrência frequente entre agosto e outubro não são eventos climáticos extremos.
- B. Temporais tropicais com grande ocorrência de descargas elétricas intensas são eventos climáticos extremos.
- C. Temperaturas menores que -20°C em planícies geladas do Canadá não são eventos climáticos extremos.
- D. Frente fria trazendo neve ou geada no Centro-Sul do Brasil, afetando negativamente a produção w transportes e alimentos não são eventos climáticos extremos,
- E. Nem toda queimada ocorre por ação antrópica. Existem queimadas de origem natural.

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA**6. Sobre eventos climáticos:**

- A. A retirada legal de lenha de propriedades rurais do Maciço de Baturité para comercialização em Fortaleza é uma atividade socioeconômica sustentável.
- B. Seringalistas que exploram o látex da borracha na região da Floresta Amazônica executam uma atividade não sustentável.
- C. A extração de açaí de florestas equatoriais amazônicas no estado do Pará para comercialização pode ser uma atividade econômica sustentável.
- D. O desenvolvimento sustentável é um conceito desejado e acordado entre as nações para a preservação do planeta para as gerações presente e futuras poderem manejar apropriadamente os recursos disponíveis.
- E. O conceito de desenvolvimento sustentável foi acordado pelo Conserto das Nações desde a reunião Rio Eco-92 e faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030 (ODS 2030).

7. De acordo com o Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS:

- A. Segundo a Constituição Federal do Brasil a saúde é resultante de determinações sociais e deve ser garantida como direito de todos e dever do Estado. Desta forma está previsto o conceito de universalização do direito à saúde.
- B. A centralização de ações no Sistema Único de Saúde (SUS) com participação interna e exclusiva dos agentes do Estado, reforçam o caráter público, democrático e orientado pelo controle social.
- C. Segundo a Constituição Federal do Brasil, a universalização da saúde deve ser obtida mediante políticas que promovam a equidade.
- D. O SUS, constituído pela Lei 8080/1990 concretiza os direitos constitucionais por meio da organização das ações e serviços em todos os níveis de atenção.
- E. O SUS pauta-se na universalidade, integralidade e equidade do cuidado.

8. De acordo com o Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS:

- A. Ao considerar os territórios onde as populações vulneráveis e vulnerabilizadas vivem e trabalham, é possível ampliar a capacidade de planejar e de programar ações de adaptação alinhadas às vulnerabilidades socioambientais locais.
- B. O princípio da equidade é fundamental para oferecer atenção exclusiva a pessoas, grupos ou comunidades mais afetadas pela mudança do clima.
- C. Para crianças, idosos, mulheres, populações negras, indígenas e quilombolas e aquelas em situação de mobilidade (refugiados, migrantes e deslocados) devem ser oferecida atenção prioritária.
- D. A equidade contribui para a superação das desigualdades geradas por injustiças e pelo racismo ambiental.
- E. A abordagem equitativa demanda o reconhecimento da interseccionalidade, isto é, da sobreposição de gênero, classe, raça e território e consequente aprofundamento de vulnerabilidade frente aos impactos climáticos.

9. De acordo com o Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS:

- A. A mudança do clima atua como mecanismo de perpetuação e agravamento de desigualdades estruturais, como por exemplo, populações de baixa renda vivem em áreas alagadiças. O aumento da frequência e intensidade das enchentes, tornam-se mais vulneráveis.
- B. A mudança do clima atua como mecanismo de perpetuação e agravamento de desigualdades estruturais, como por exemplo, populações indígenas que vivem em ambiente silvícola carecem de alimentos obtidos da floresta devido a um aumento de períodos de estiagem.
- C. A mudança do clima atua como mecanismo de perpetuação e agravamento de desigualdades estruturais, como por exemplo, populações de áreas periféricas urbanas que têm o valor de seus aluguéis de residências aumentados devido à especulação imobiliária.
- D. A mudança do clima atua como mecanismo de perpetuação e agravamento de desigualdades estruturais, como por exemplo, os idosos, que vivem mais solitários – por razões demográficas de

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA

mudança da estrutura familiar - ficam sujeitos a altas temperaturas e pouca provisão de água, sofrendo por doenças por causa do calor.

- E. A mudança do clima atua como mecanismo de perpetuação e agravamento de desigualdades estruturais, como por exemplo, crianças que brincam em lagoas ou rios poluídos cujos agentes contaminantes se intensificam devido a escassez de recursos hídricos.

10. De acordo com o Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS:

- A. As estratégias de saúde estabelecidas para adaptação à mudança do clima precisam ser pensadas para alcançar exclusivamente o âmbito federal.
- B. A organização do SUS é sistêmica e federativa, com direção única em cada esfera de gestão - federal, estadual e municipal, e alcança todos os municípios brasileiros.
- C. O SUS possui uma gestão tripartite.
- D. O governo federal é responsável por formular políticas nacionais de saúde, disponibilizar recursos financeiros e coordenar ações de âmbito nacional
- E. Cabe ao governo federal criar ações de combate à dengue em âmbito nacional devido à sua abrangência e impacto em várias regiões do país.

11. De acordo com o Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS:

- A. Vulnerabilidades socioambientais contemplam áreas determinadas como violência urbana, corrupção endêmica e qualidade dos meios de transportes e logísticos.
- B. A compreensão das interações entre clima e saúde requer a perspectiva de vulnerabilidade socioambiental.
- C. Vulnerabilidades socioambientais contemplam áreas determinadas como habitação, alimentação e acesso a serviços de saúde, bem como marcadores étnico, raciais e de gênero.
- D. Os fatores socioambientais associados às desigualdades estruturais geram iniquidades históricas que ampliam a exposição e a sensibilidade de populações vulnerabilizadas aos efeitos adversos da mudança do clima.
- E. Entre as populações vulnerabilizadas destacam-se as comunidades do campo, das florestas e das águas e as comunidades periféricas que vivem em áreas com infraestrutura urbana inadequada.

12. De acordo com o Guia de Mudanças Climáticas.

- A. O principal risco à saúde e para os serviços de saúde relacionados à mudança do clima é o potencial aumento da ocorrência de doenças (morbidade), de óbitos (mortalidade), e de ampliação da demanda pelos serviços de saúde.
- B. São vias de exposição a mudanças do clima: eventos climáticos extremos, estresse por calor, qualidade do ar, disponibilidade e qualidade da água, alimento seguro e ecologia e distribuição de vetores.
- C. São fatores de vulnerabilidade às mudanças de clima: demográficos, geográficos, biológicos e situação de saúde, condições sociopolíticas, e econômicos.
- D. São capacidade e resiliência do sistema de saúde: liderança e governança, força de trabalho de saúde, sistemas de informação em saúde, produtos médicos essenciais e tecnologias, prestação de cuidados de saúde e financiamento.
- E. Segundo as Diretrizes da Organização Mundial de Saúde, há obrigatoriedade das Nações aplicarem uma porcentagem de seus orçamentos em ações de promoção e proteção à saúde.

13. De acordo com o Guia de Mudanças Climáticas.

- A. Da análise de riscos à saúde, entende-se que são efeitos no sistema e instalações da saúde: impactos nos estabelecimentos de saúde e efeitos no sistema de saúde.
- B. A interconexão entre os fatores e os efeitos na saúde vão além do âmbito biológico e fisiológico.
- C. A interconexão entre os fatores e os efeitos na saúde abrangem elementos que compõem a dinâmica do território e as condições de vida das pessoas.

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA

- D. São condicionantes da saúde: alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais.
- E. Todas as estratégias no combate às vulnerabilidades devem ser públicas e de conhecimento e controle das autoridades em saúde.

14. De acordo com o Guia de Mudanças Climáticas.

- A. Entre os principais riscos climáticos para a saúde devido à mudança de clima estão a ocorrência de terremotos que impactam por óbitos, traumas, doenças transmissíveis e não-transmissíveis, incluindo saúde mental, além de danos à infraestrutura de saúde e ampliação da demanda por esses serviços.
- B. Entre os principais riscos climáticos para a saúde devido à mudança de clima estão extremos de temperatura por calor que têm impactos no sistema cardiovascular, respiratório, metabólico, geniturinário, dentre outros e desencadeia ou descompensa doenças e agravos e amplia a demanda por serviços de saúde.
- C. Entre os principais riscos climáticos para a saúde devido à mudança de clima estão extremos de temperatura por frio que impactam na redução das defesas naturais do sistema cardiovascular, respiratório e circulatório de três outros efeitos e amplia a demanda pelos serviços de saúde.
- D. Entre os principais riscos climáticos para a saúde devido à mudança de clima estão extremo de precipitação por inundações que impactam por óbitos, traumas, doenças transmissíveis e não-transmissíveis, incluindo saúde mental, além de danos à infraestrutura de saúde e ampliação da demanda por esses serviços.
- E. Entre os principais riscos climáticos para a saúde devido à mudança de clima estão extremos de precipitação por seca e estiagem que originam impactos no sistema cardiovascular, respiratório e/ou geniturinário, doenças de transmissão hídrica e alimentar, indisponibilidade ou insuficiência de água e alimentos, dentre outros. Há comprometimento da prestação de serviços de saúde e ampliação de demanda.

15. Sobre o geoprocessamento em saúde:

- A. O geoprocessamento consiste em um conjunto de técnicas que possibilitam coletar, processar e expor informações referentes a um determinado espaço geográfico.
- B. No campo da saúde o geoprocessamento permite determinar os riscos à saúde individual e coletiva de determinado grupo populacional.
- C. O geoprocessamento em saúde determina riscos por meio de reconhecimento das particularidades relacionadas ao meio ambiente e ao perfil socioeconômico da população.
- D. O geoprocessamento tem que se utilizar de técnicas de georreferenciamento usando o sistema de posicionamento global GPS.
- E. O geoprocessamento se utiliza de análise de informações de saúde e geográficas de bancos de dados.

16. Sobre o geoprocessamento em saúde:

- A. Um mapa contendo o número acumulado, no ano de 2021, de casos e óbitos da COVID-19, no estado do Maranhão, é um exemplo do uso de geoprocessamento.
- B. Cadastramento consiste na vinculação da população à Unidade Básica de Saúde (UBS) através do mapeamento da região com registro dos dados individuais, sociais, demográficos e de saúde dos indivíduos.
- C. O cadastramento possibilita conhecer o perfil de saúde-doença da população, a composição familiar, as condições de habitação, as áreas demográficas com maior vulnerabilidade social, os fatores de risco e outros elementos importantes são cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS).

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA

- D. No Brasil todas as pessoas são cadastradas no SUS e têm seus dados armazenados na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência.
- E. Mapas podem sinalizar áreas de risco para a dengue, as doenças mais prevalentes no território (hipertensão, diabetes, etc.), o acesso a serviços, centros de apoio à saúde e lazer (hospitais, academias, centro religioso, etc).

17. Sobre o geoprocessamento em saúde:

- A. Zoneamento ambiental (ZA) caracteriza-se como instrumento de ordenamento dos territórios, ao considerar que a variável ambiente organiza e direciona as atividades humanas no espaço.
- B. Com o ZA pode-se planejar as áreas habitacionais conforme o risco de enchentes e inundações.
- C. Com o ZA pode-se planejar as áreas habitacionais conforme o risco de violência urbana e de baixa empregabilidade.
- D. Por intervenção do ZA, as necessidades econômicas e sociais de determinada população são atravessadas pela viabilidade do território/ambiente.
- E. O ZA, defendido pela Política Nacional de Meio Ambiente, tem objetivo de preservar, melhorar e recuperar a qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar o desenvolvimento social, econômico, a segurança nacional e a promoção da dignidade humana.

18. Sobre o geoprocessamento em saúde:

- A. Os dados gráficos são representados nos mapas através de símbolos, coordenadas e códigos.
- B. O armazenamento dos dados gráficos pode ser feito pelo modelo vetorial ou modelo matricial (*raster*)
- C. O modelo vetorial é representado por pares de coordenadas, marcando pontos, dos quais podem ser traçadas linhas ou polígonos.
- D. O modelo matricial é formado por células/pixels.
- E. O modelo matricial é superior ao modelo vetorial.

19. Sobre o geoprocessamento em saúde:

- A. A análise espacial em saúde caracteriza-se pelo estudo das relações entre saúde e ambiente, usando as técnicas de geoprocessamento e a análise da distribuição espacial das doenças e dos agravos no território.
- B. Desde há muitas décadas, a análise de distribuição espacial de doenças no território constitui importante ferramenta de aplicação do geoprocessamento, especialmente no que concerne ao diagnóstico de saúde.
- C. Na APS, a distribuição espacial pode ser operacionalizada por meio da territorialização.
- D. O agente de saúde é um profissional de fundamental importância para aprofundar o entendimento do território e suas relações com o meio ambiente.
- E. A caracterização do território, dada a sua complexidade, vai englobar os dados demográficos, área geográfica, considerando o relevo, presença de rios, ruas, características do terreno, serviços de saúde, equipamentos sociais da comunidade, condições socioeconômicas, condições ambientais, condições sanitárias, questões culturais, dentre outras.

20. Sobre o PET Saúde, para transformação da organização dos serviços e dos processos formativos, torna-se necessário o trabalho articulado entre o sistema de saúde e as instituições formadoras, visto que a integralidade da atenção envolve a compreensão da ampliação da clínica, o conhecimento sobre a realidade, o trabalho em equipe, a ação intersetorial e a humanização. Dessa forma, o estudante amplia e enriquece a sua visão sobre a realidade sociopolítica local, interagindo com a sociedade e desenvolvendo o pensamento social sobre o seu futuro exercício profissional. Ainda em relação ao papel do estudante no PET-Saúde, são atribuições do aluno bolsista:

ASSINALE SEMPRE A INCORRETA

- A. Publicar ou apresentar trabalhos acadêmicos em eventos de natureza científica, individualmente ou em grupo, fazendo referência à sua condição de bolsista do PET Saúde nas publicações e trabalhos apresentados.
- B. Cumprir as exigências estabelecidas no Projeto PET Saúde aprovado pelos Ministérios da Saúde e da Educação.
- C. Participar, durante sua permanência no PET Saúde, de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- D. Manter bom rendimento escolar.
- E. Participar de todas as atividades programadas pelo professor tutor e preceptor somente nos horários de expediente das consultas no SUS.